

O REALISMO

O Realismo surgiu no século XVIII, porém alcançou seu ápice no século XIX, principalmente na França pós-Revolução. O Realismo se desenvolveu ao lado da crescente industrialização das cidades da Europa. A sociedade europeia, que experimentava uma época de avanços nas áreas científicas, passou a interpretar a natureza de forma realista, deixando a religiosidade e as emoções de lado.

O Realismo desenvolveu-se na arquitetura, na escultura e, principalmente, na pintura. Para os realistas a natureza não poderia ser modificada ou melhorada pelo artista, deveria ser retratada tal como ela é.

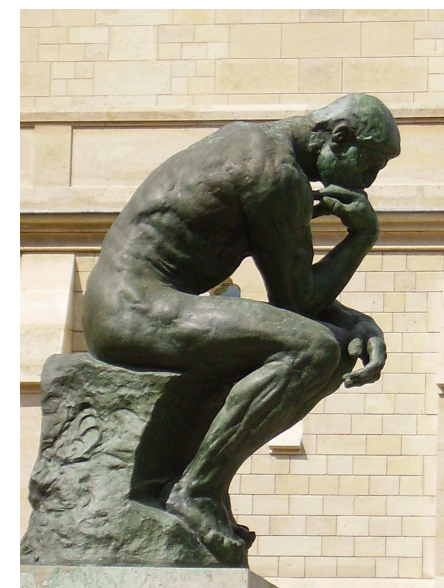
A principal característica do Realismo foi sua abordagem de temas sociais. Tendo claros traços ideológicos. A política e os problemas sociais eram recorrentes por seus adeptos.



Auto-retrato, Auguste Courbet



A Libertade Guiando o Povo de Eugène Delacroix



O Pensador de Auguste Rodin

A Pintura no Realismo

O Realismo manifestou-se principalmente na pintura, onde as obras retratavam cenas do cotidiano das camadas mais pobres da sociedade. O sentimento de tristeza expressava-se claramente através das cores fortes. Um dos principais pintores realistas foi o francês Gustave Courbet (1819-1877). Com obras que chocaram o público pelo alto grau de realismo e pelos temas sociais.

Outros importantes pintores deste período foram: Honoré Daumier (1808-1879), Jean-François Millet (1814-1875), Édouard Manet (1832-1883) e Eugène Delacroix (1798-1863).